

GRES UNIDOS DO PORTO DA PEDRA



Fundação 08/03/1978

Cores: vermelho e branco

Símbolo: tigre

Bases: São Gonçalo

Presidente: Godzilla

Presidente de honra: Fábio Montibello

Títulos: não tem

Colocação em 2022: 2ª colocada

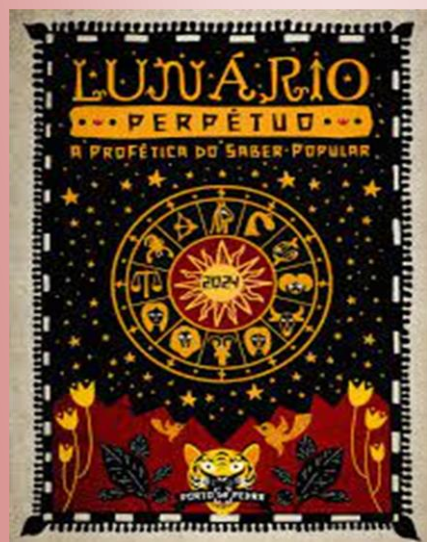
Enredo 2024: "Lunário

Perpétuo: a profecia do saber popular"

Carnavalesco: Mauro Quintaes



A última vez que a Porto da Pedra desfilou na elite do carnaval carioca foi em 2012. Tem é tempo, mas, mesmo assim, aqueles desfile não deixou saudades. O enredo sobre iogurte e a inacreditável comissão de frente "lactobacilos da folia" acabaram não apenas por rebaixar a escola, mas por estigmatiza-la durante esse longo calvário no acesso. Em 2024, o tigre parece mais com aquela escola simpática que surgiu no final dos anos 1990 com enredos sobre loucos e ladrões (a trilogia, com as prostitutas, nunca foi completada). Palpite: briga pra permanecer.



SAMBA ENREDO

Compositores: Guga Martins / Passos Júnior / Gustavo Clarão / Lucas Macedo / Leandro Gaúcho / Clairton Fonseca / Richard Valença / Gigi Da Estiva / Abílio Jr. / Marquinho Paloma / Cristiano Teles / Alison Picango

Olhe pro céu onde a Lua vagueia, ô. As estrelas brilham no chão. Sabedoria é a luz que clareia. Porto da Pedra do meu coração. Sou seu Lunário, conselheiro imortal. Já folheando cada ponto cardeal. Alquimia de almanaque (sou eu, sou eu). Cada toque do atabaque (sou eu, sou eu). Quem acendeu as lamparinas desse céu?. Quem acendeu as lamparinas desse céu?. No Brasil, os retirantes são os astros de cordel. O sertão profetizou, cada flor do cariri. A ciência desse povo eu não guardo só pra mim. Separei as folhas secas misturadas no pilão. Confiei à rezadeira uma nova oração. Só porque eu escolhi (navegar por esse mar). A viola perguntou (para o santo do lugar). Responda, meu sinhô, será que é amor?. Meu povo vai passa. Tanta gente esperou por esse dia. O pincel, a cantoria, nunca foi ponto final. E lá do auto, como a vida é um repente. O estandarte vai na frente, muito mais que carnaval. Vem, Antônio, vem, menino. Seu destino é cirandar. Um brincante nordestino. A missão: Perpetuar! Quarto minguante, a moringa quase seca. Maré virou, virou luar. Tem alambique pra beber na quarta-feira. Okê, caboclo, tempo bom vem pra ficar. Quarto minguante, a moringa quase seca. Maré virou, virou luar. Tem alambique pra beber na quarta-feira. Faltava o Tigre pro Lunário completar.

1ª ESCOLA

DE

DOMINGO